



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Ocorrência de erosões do tipo voçoroca na Formação Tupanciretã - RS
Autor	GIANNI GISELE PERIN
Orientador	CLODIS DE OLIVEIRA ANDRADES FILHO

A região de ocorrência da Formação Tupanciretã, no Planalto Meridional do Rio Grande do Sul, Bacia do Paraná, revela uma paisagem marcada por relevo ondulado a suave ondulado, onde voçorocas se destacam como erosões proeminentes. Esses processos erosivos resultam da interação de fatores naturais e antrópicos. A caracterização geológica e geomorfológica da Formação Tupanciretã é fundamental para a compreensão dos processos deposicionais e erosivos ocorridos ao longo do tempo geológico. Para tanto, a caracterização das feições erosivas, tipificadas como voçorocas, é fundamental. Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo espacializar e analisar as voçorocas presentes na Formação Tupanciretã. Para tanto, foi aplicada a interpretação visual de imagens ópticas de sensoriamento remoto e vetorização a partir da Plataforma *Google Earth Pro*. A área de mapeamento teve como referência a ocorrência da Formação Tupanciretã e adjacências, de acordo com o mapa geológico do Rio Grande do Sul, elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil. Sobre esta área foram definidos quadrantes de mapeamento, que asseguram a completa cobertura de análise visual. Os resultados abrangeram a identificação de 3.990 pontos potencialmente de feição erosiva. Concluídas as demarcações em cada quadrícula foram então identificados os pontos erosivos tipificados como voçorocas. A etapa subsequente compreendeu a delimitação espacial dessas voçorocas, onde, 324 feições ocorrem sobrejacentes a unidade Formação Tupanciretã do mapa geológico de referência, e 68 são adjacentes a esta unidade, em uma distância máxima de 10 km. A análise da geometria, localização e densidade destas voçorocas permitirá estudos subsequentes que permitirão aprofundar o entendimento da complexa dinâmica entre processos naturais e influências humanas nos processos erosivos da Formação Tupanciretã. Também será possível o aperfeiçoamento do mapeamento desta unidade sedimentar, sobrejacente a Formação Serra Geral, e com lacunas a respeito de sua gênese, cronologia e de sua evolução tectono-sedimentar.